

Moratória brasileira causa prejuízo a bancos dos EUA

NOVA YORK — Os bancos americanos registraram prejuízos de US\$ 10,6 bilhões no segundo trimestre deste ano, mas estimam que voltarão a ter lucro no terceiro trimestre. As projeções indicam que os bancos dos Estados Unidos devem fechar o ano com ganhos entre US\$ 4 bilhões e CZ\$ 7 bilhões, o que seria o menor lucro total desde 1934, na época da Grande Depressão.

As perdas, que são um novo recorde, ocorreram devido à ampliação das reservas para cobrir prováveis prejuízos com empréstimos a países devedores para US\$ 21 bilhões. Segundo informações do mercado, os bancos americanos temem que os maiores prejuízos fiquem por conta do Brasil, que não paga os juros de sua dívida externa desde o mês de fevereiro passado.

Os dez maiores bancos dos Estados Unidos, segundo a Federal Deposit Insurance Corporation, entidade governamental encarregada de segurar os depósitos bancários, podem terminar o ano com suas contas no vermelho. Entre os pequenos estabelecimentos de crédito, 99 faliram de janeiro a junho, contra 144 que quebraram no ano passado.

● DÉFICIT — Em Washington, foi divulgado que o déficit na conta corrente dos Estados Unidos voltou a registrar um novo recorde no segundo trimestre deste ano, com o saldo negativo de US\$ 41,1 bilhões. Segundo o Departamento de Comércio americano, a balança comercial, de abril a junho, demonstram que as importações de bens e serviços totalizaram US\$ 138,2 bilhões, enquanto as exportações ficaram na casa dos US\$ 100 bilhões. Segundo os especialistas, o déficit americano, em 1987, pode ser superior aos US\$ 141,4 bilhões do ano passado.